

Ministro diz que reservas não serão usadas

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, garantiu ontem ao Presidente do Citicorp (**holding** do Citibank), John Reed, que o Brasil quer continuar negociando com a comunidade financeira internacional e não vai declarar uma moratória formal, embora a proteção de um nível mínimo de reservas possa significar o atraso de alguns pagamentos, inclusive os juros que vencerão em setembro.

O Ministro Mailson da Nóbrega, o Presidente Interino do Banco Cen-

tral (BC), Wadico Bucchi, e o Diretor da Área Externa do BC, Arnim Lore, foram convidados a um almoço oferecido pelo Presidente do Citicorp numa casa no Lago Sul cedida pelo Banco de Crédito Nacional (BCN). Reed, segundo Mailson, não só entendeu a necessidade de proteção das reservas — apesar de lembrar que um rompimento com a comunidade financeira internacional exige tempo para a normalização das relações — como disse que deixa o Brasil

certo de que a economia não caminha para o descontrole.

Reed relatou a Mailson que chegará ao Brasil, na quinta-feira passada, temendo que o País estivesse à beira da hiperinflação. Depois de vários encontros com empresários em São Paulo, ele garantiu ao Ministro que está tranquilo com relação ao controle da economia brasileira. A experiência do México, onde Reed teve papel de destaque nas negociações da redução da dívida externa, também integrou o cardápio do almoço de ontem.